

32ª. Reunião da Diretoria Ampliada – triênio 2021/2024

Data: 08 de abril de 2024

Presentes: Rosana Onocko Campos, Antonio Boing, Bernadete Perez, Cláudio Maierovitch Henriques, Estela Aquino, Fernando Herkrath, Marília Louvison, Nadia Fiori, Reinaldo Guimarães, Reni Barsaglini, Rômulo Paes de Sousa, Yukari Mise.

Secretaria Executiva: Veronica Freitas e Ártemis Caldeira Brant.

INFORMES

1. Reunião Temática de Ciência, Tecnologia & Informação em Saúde

Reinaldo Guimarães informou a Diretoria sobre a Reunião Temática de CT&I em Saúde, "Saúde como vetor de desenvolvimento: estratégias para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde e desafios contemporâneos para a pesquisa em saúde", organizada pelo Ministério da Saúde, no dia 02 de abril. O evento contou com cerca de 540 presentes, entre os quais muitas pessoas da comunidade científica e da indústria, com presença da Ministra da Saúde na abertura, a Exma. Nísia Trindade. Foram discutidas estratégias para o complexo industrial da saúde, como desenvolvimento da "Estratégia nacional para o desenvolvimento do complexo econômico e industrial da Saúde", lançada pelo Ministério da Saúde em 2023. Foram também abordados diversos temas correlatos, ligados à indústria, ciência e tecnologia, entre os quais os preparativos da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser realizada em junho deste ano.

A Abrasco esteve presente, Rosana Onocko Campos fez uma intervenção pela entidade, no tema de ciência da implementação. Reinaldo Guimarães também realizou uma explanação acerca dos desafios da estratégia do complexo industrial da saúde.

2. I Seminário Nacional sobre Formação em Saúde e Curricularização da Extensão: desafios e perspectivas para o SUS

Rosana Onocko Campos deu o informe sobre o "I Seminário Nacional sobre Formação em Saúde e Curricularização da Extensão: desafios e perspectivas para o SUS", organizado pelo SGTES, do Ministério da Saúde. Informou que esteve no evento junto com o conselheiro da Abrasco Pedro Cruz. Relatou que a Associação ocupou um papel importante na discussão, com diversas referências à Nota Técnica sobre o tema publicada em fevereiro deste ano, assim como o seminário organizado em conjunto com a Escola Nacional de Saúde Pública, da Fiocruz.

PONTOS PARA DISCUSSÃO

1. Relação com o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS)

O Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) procurou a Abrasco para uma reunião, alegando o desejo de realizar uma aproximação entre as entidades. Diante do pedido, foi realizado um encontro virtual com a Secretaria Executiva da Abrasco, no qual estiveram presentes duas representantes do IEPS. Na ocasião, realizaram uma breve explanação das suas frentes de trabalho, pontuando que a fundação do Instituto foi de iniciativa do economista Armínio Fraga. Entre os pontos apresentados, destacaram a incidência sobre a Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental, composta por mais de 200 deputados federais e senadores. A presidente da referida Frente é a deputada Tabata Amaral (PSB-SP), o deputado André Janones (Avante-MG) é o secretário-geral, e o vice-presidente é o deputado cearense Célio Studart (PSD).

A Diretoria discutiu o tema, com diversas inscrições. Pontuaram que não há incompatibilidade na conversa, pois a Abrasco deve conversar com quem a procura. No entanto, reforçaram que é preciso saber dos objetivos da instituição ao buscar tal aproximação.

Foi mencionado a presença de aliados da Abrasco que compõem o IEPS, inclusive com participações diretas de associados. Foi deliberado que se nos procurarem para demandas específicas, elas serão analisadas caso a caso, mas que não é o caso de uma aproximação vaga entre as organizações.

Além disso, a Diretoria enfatizou que este pedido enseja um debate de concepção de saúde, uma vez que a Abrasco defende o Sistema Único de Saúde, a partir do seu caráter público e universal. Nesse sentido, foi pontuado que existem processos em curso de avanço de Parcerias Público Privadas no SUS, assim como a gestão de suas frentes por Organizações Sociais. O IEPS apresenta um papel protagonista nesse processo, com intuito de ampliar a cobertura do Sistema, mas na prática nota-se processos de precarização, além do caráter dos interesses privados nos serviços. Além do avanço nacional, foi mencionado o caso da cidade do Recife, com a frente Cuida Recife, cuja implementação contou com protagonismo do IEPS.

Desse modo, a Diretoria indicou que é necessário o diálogo com entidades desde que seja apresentada uma pauta concreta. Além disso, reforçaram a necessidade de reflexão sobre novas formas de ampliação de cobertura que se contrapõem ao modelo de sistema público e universal em saúde.

2. Abrasco Livros

A discussão da Livraria da Abrasco foi pontuada a partir das dificuldades de receita identificadas nos últimos anos. Diante do cenário, a área de Comunicação, Relacionamento e Marketing da Abrasco demonstrou preocupação de que problemas com a Abrasco Livros pode afetar a relação com os Associados, uma vez que o desconto nas compras da livraria é um dos principais benefícios concedidos pela adimplência na Associação.

Desta forma, a comunicação apresentou como sugestão um conjunto de ações para lidar com a situação atual da Abrasco Livros, cuja fundação ocorreu em 1996 e integra a

identidade institucional da entidade. Entre os pontos positivos, destacaram que a livraria é a única do Brasil especializada em saúde coletiva, contribuindo diretamente para o fortalecimento deste campo. Alegaram que as pessoas atualmente compram em lojas e marcas que carregam os valores nos quais acreditam, por isso, apresentaram a perspectiva de ampliar a divulgação da Abrasco Livros baseada nessa ideia. Foram listadas as seguintes ações:

- 1 - Campanha de fortalecimento da marca;
- 2 - Campanha de financiamento coletivo, a ser desenvolvida;
- 3 - Uso estratégico dos canais de comunicação da Abrasco para divulgação da livraria;
- 4 - Criação do Sebo Abrasco Livros, a partir de campanha de arrecadação com os associados e preços atrativos;
- 5 - Realização de eventos, uma vez que o momento de maior concentração de vendas é durante os Congressos da entidade, cogitando-se a possibilidade de realização de um "Festival Saúde e Letras" ou calendário anual de atividades;
- 6 - Participação da Abrasco Livros em eventos externos.

Na discussão entre a Diretoria, foi apontada a possibilidade de pensar sobre o apoio a Bibliotecas de novos cursos ("adoção de afiliados institucionais"), além do apoio à participação da Abrasco Livros em eventos externos. Também destacaram que a Abrasco deve focar em um projeto de construção e divulgação junto aos autores que são associados.

A proposta da comunicação foi aprovada. A vice-presidente da Abrasco Estela Aquino se propôs a ajudar na construção do Sebo da Abrasco Livros.

3. Congresso Internacional de Epidemiologia

Rosana Onocko Campos abriu o ponto relatando a necessidade de discussão na Diretoria diante do convite para o Brasil sediar o Congresso Mundial de Epidemiologia (World Congress of Epidemiology), em 2027. O evento é organizado a cada três anos pela Associação Internacional de Epidemiologia (Internacional Epidemiological Association – IEA). Desse modo, a IEA almeja realizar a próxima edição do Congresso no Brasil, com a Abrasco como a organizadora.

Foi apresentado que a Secretaria Executiva da Abrasco demonstrou preocupação acerca dos custos do congresso, que seria viabilizado pela associação por meio de parcerias, o que requereria uma previsibilidade institucional na política nacional que não está consolidada no momento. Afinal, para a realização dos seus congressos, a Abrasco conta com o apoio do governo federal e a indicação do evento para 2027 é na próxima gestão do Executivo, com uma série de externalidades que influenciam na possibilidade de acordos e previsões. Além disso, há também a prioridade de garantir a execução dos congressos e encontros que já são compromissos da Associação, como o 5º PPGS e o 12º EPI neste ano, o Abrascão em 2025, e a previsão do CSHS e Simbravisa em 2026.

A Diretoria discutiu o tema e indicou a organização de um levantamento dos custos envolvidos. Além disso, indicou-se a necessidade de envolver a Comissão de Epidemiologia da Abrasco, pois o entendimento é que o Congresso Brasileiro de Epidemiologia deveria ocorrer junto com esta proposição do Congresso Mundial.

Rômulo Paes de Sousa se comprometeu a conversar com Nelson Gouveia, atual presidente da Sociedade Internacional de Epidemiologia Ambiental, que fez um congresso internacional em 2015 e poderia auxiliar na reflexão da proposta.

Foi também indicada a solicitação junto à IEA de uma proposta sobre o que almejam da Abrasco, com envio de documentação formalizando-a e definindo as responsabilidades das entidades envolvidas.

Foi indicada a reunião de uma comissão para tratar da proposta e mapear quais seriam os custos envolvidos, com a seguinte composição: Antonio Boing, Tânia Maria de Araújo, Rômulo Paes De Sousa, Estela Aquino, Secretária Executiva da Abrasco (Thiago Barreto e Veronica Tavares de Freitas). Maria Amélia Veras, da IEA, também está acompanhando e comporia a comissão, assim como foi indicado o convite para Karina Ribeiro, pesquisadora brasileira atualmente na composição da diretoria do IEA. A Secretária Executiva da Abrasco irá marcar a reunião desta Comissão para os devidos encaminhamentos propostos.

4. Publicação do material de Agrotóxicos e Saúde Reprodutiva

O GT de Saúde e Ambiente da Abrasco finalizou o relatório do Projeto Saúde Reprodutiva e Agrotóxicos, sob coordenação da professora Lia Giraldo. O grupo de pesquisa reuniu 43 pesquisadores e realizaram dois materiais: um almanaque, a ser disponibilizado em formato de Ebook, e um relatório mais denso com os resultados do trabalho. Por meio da coordenação do projeto, demandaram da Diretoria da Abrasco a aprovação deste último como Dossiê, além do informe das atividades e reforço de sua apresentação nos congressos que serão realizados este ano, 12º EPI e 9º PPGS. Informaram que irão construir também um seminário entre os pesquisados envolvidos, para a avaliação do trabalho e seus devidos desdobramentos, com a presença da presidente da Abrasco, Rosana Onocko, no dia 29 de abril de 2024.

Veronica Freitas, da Secretária Executiva Adjunta, apresentou o destaque de que a Abrasco vem desenvolvendo junto à articulação da Reforma Tributária 3S posicionamentos sobre a taxação dos produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente, em debate no Congresso Nacional, entre os quais os agrotóxicos, sendo a atuação da entidade uma referência para os parceiros. Diante disso, a Diretoria reafirmou o potencial de desenvolvimento das nossas posições na política nacional por meio das conclusões do projeto.

A Diretoria da Abrasco aprovou a publicação em formato de Dossiê. No entanto, por ser uma produção assinada pela Abrasco consideraram importante a leitura do material por uma comissão da instância, para sua devida apreciação. Como encaminhamento, Cláudio Maierovitch Henriques e Estela Aquino assumiram a tarefa de revisar o material até o dia 19/04, com o devido encaminhamento junto à Secretária Executiva.

Além disso, foi aprovado que a Secretária Executiva requeira junto às Comissões Científicas do 12º EPI e 9º PPGS o lançamento do material na programação de ambos os Congressos.